

A Evolução Contínua dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia: 77 Anos e Além

The Continuous Evolution of the Arquivos Brasileiros de Cardiologia: 77 Years and Beyond

Gláucia Maria Moraes de Oliveira,¹ Fausto J. Pinto²

Universidade Federal do Rio de Janeiro,¹ Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Universidade de Lisboa,² Lisboa – Portugal

O periódico *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* (ABC Cardiol) é o principal jornal científico brasileiro dedicado à divulgação de pesquisas na área de Cardiologia e Ciências Cardiovasculares. Fundado em 1948 e publicado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), tem mais de 70 anos de existência e é reconhecido como o veículo de maior impacto em Cardiologia na América Latina. O ABC Cardiol é uma publicação bilingue mensal indexada nas principais bases de dados internacionais (PMC, PubMed Medline, Web of Science, Scopus, SciELO, Lilacs, DOAJ). Adota políticas de acesso aberto, tem classificação Qualis A2 conferida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e, em 2025, seu fator de impacto foi 1,9 (JCR) (Figura 1).

Para manter sua relevância, qualidade editorial e impacto científico, o ABC Cardiol vem enfrentando diversos desafios, tendo implementado várias modificações ao longo dos últimos anos, coordenadas pelo seu atual editor-chefe, Professor Carlos E. Rochitte, de cuja gestão participei contribuindo como editora associada na área de Cardiologia Clínica.¹ Entre os diversos desafios enfrentados pelo ABC Cardiol, destaco os seguintes: oportunidades de avanços editoriais e tecnológicos; adaptação às exigências científicas internacionais, cada vez mais rigorosas; integração de diretrizes; internacionalização através da superação de barreiras regionais; e promoção de uma Ciência Cardiovascular inclusiva e de alto impacto, sempre com foco na sustentabilidade financeira de longo prazo.

Nos últimos anos, o número de submissões ao ABC Cardiol vem aumentando de maneira significativa, tendo atingido cerca de 800 manuscritos por ano. Isso exige modernização contínua dos sistemas de submissão eletrônica e dos processos de revisão e editoração para garantir respostas rápidas aos autores e manter a qualidade editorial. Além disso, ressaltar ser de fundamental importância a redução do tempo entre a submissão de um manuscrito e sua publicação final, meta perseguida incansavelmente por todas as gestões do ABC

Cardiol. Essas são condições *sine qua non* para garantir a atratividade do ABC Cardiol como revista de referência.

Apesar dos esforços contínuos de internacionalização, o ABC Cardiol ainda enfrenta dificuldades para elevar seu fator de impacto. Em parte, isso é devido ao fato de que muitos dos melhores artigos concebidos por autores brasileiros são submetidos a periódicos estrangeiros de maior impacto. No entanto, a produção científica brasileira tem enfrentado aumento expressivo na dificuldade de sua divulgação em periódicos indexados internacionalmente, a exemplo das altas taxas de submissão cobradas por tais periódicos. Outro desafio relevante quanto ao futuro do periódico é a adaptação do seu conteúdo para publicação em múltiplas plataformas digitais, tais como computadores, tablets e smartphones, a fim de garantir acesso integral e gratuito ao público. Há uma grande demanda por investimentos em tecnologia e atualização constante de sistemas, que aliada ao aumento dos custos tecnológicos e operacionais, exige estratégias financeiras para garantir a sustentabilidade do periódico sem comprometer sua missão científica.

Adicionalmente, a necessidade de se manter o padrão de qualidade e o fator de impacto científico tem como consequência um alto índice de rejeição no ABC Cardiol, fazendo com que muitos trabalhos relevantes de programas de pós-graduação (PPG) nacionais tenham que buscar outros periódicos. Por outro lado, a criação da família de periódicos especializados (*International Journal of Cardiovascular Sciences - IJCS*, *ABC Imagem*, *ABC Heart Failure*) constitui-se numa possibilidade de publicação para aqueles manuscritos que não encontraram espaço no ABC Cardiol. Essa família, no entanto, enfrenta dificuldades de indexação internacional e baixa submissão de manuscritos em áreas específicas, evidenciando o desafio de se ampliar a estrutura editorial sem perder qualidade ou relevância.

Em setembro de 2024, foram publicados “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil”.² Essas mudanças visam alinhar a Coleção SciELO Brasil com o *modus operandi* da ciência aberta, promover avanços tecnológicos e editoriais, além de aumentar a visibilidade e o impacto sustentável dos periódicos brasileiros. O ABC Cardiol já está alinhado com a maioria das novas exigências, sendo necessário ainda: implementar o referenciamento e a inclusão da disponibilização dos dados da pesquisa; melhorar os processos de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade; reduzir os tempos de gestão dos manuscritos; objetivar que os manuscritos sejam avaliados com a participação de editores e pareceristas do exterior; e exigir que o manuscrito informe

Palavras-chave

Comunicação e Divulgação Científica; Publicação Periódica; Cardiologia

Correspondência: Gláucia Maria Moraes de Oliveira •

Universidade Federal do Rio de Janeiro – Cardiologia – Rua Prof. Rodolpho

Paulo Rocco, 255. CEP 21941-901, Rio de Janeiro, RJ – Brasil

E-mail: glauciamoraesoliveira@gmail.com

Artigo recebido em 12/12/2025, revisado em 19/12/2025, aceito em 19/12/2025

DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20250847>

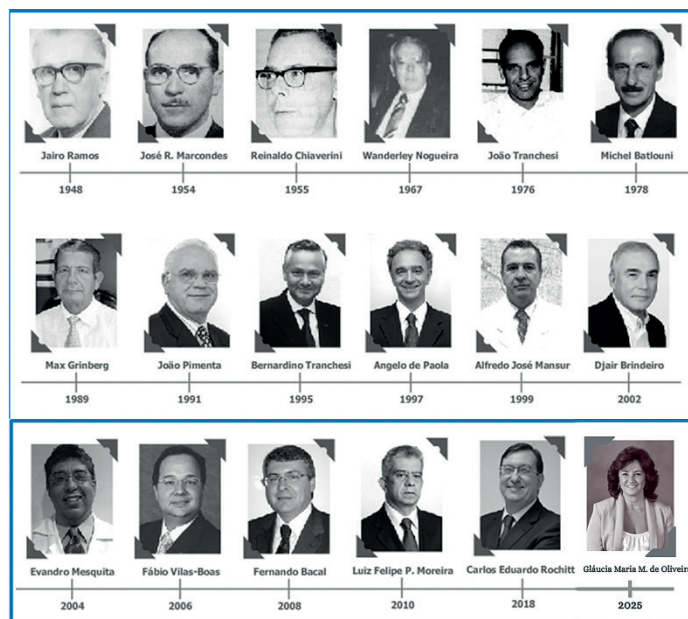


Figura 1 – Editores dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia. (fonte Memorial ABC Cardiol – <https://abccardiol.org/historia/>).

o número de identificação do registro dos ensaios clínicos e revisões sistemáticas/metanálises como condição para proceder com a avaliação.

Para o período 2026/2028, fui selecionada para ser editora-chefe do *ABC Cardiol* tendo o Professor Fausto Pinto como coeditor internacional. O nosso objetivo é implementar um modelo eficiente, inovador e colaborativo de gestão do *ABC Cardiol* para garantir sua qualidade, sua relevância e sua expansão, promovendo a excelência na produção científica e a disseminação do conhecimento na área de Cardiologia no Brasil e no exterior. Desse modo, iniciamos nossas ações com a criação de alguns programas que dinamizarão o *ABC Cardiol*, permitindo maior participação dos nossos cardiologistas na gestão, com ênfase na propagação do conhecimento científico em nossa comunidade latina e nos países de língua portuguesa.

Estamos criando o *Programa Editores Assistentes do ABC* com colegas oriundos dos PPG na área da Medicina I da CAPES, com formação em Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cardiologia Intervencionista e Cardiologia Pediátrica, que trabalharão com os editores associados. Entre os objetivos desse programa, destaco os seguintes: acelerar a avaliação dos manuscritos submetidos e a decisão final; sugerir novos revisores oriundos dos PPG com perfil adequado ao *ABC Cardiol*; identificar temas relevantes para elaboração de revisões com parceiros internacionais, além de selecionar *abstracts* apresentados em congressos nacionais e internacionais de suas respectivas áreas para convite à publicação. Ademais, esses colegas vão nos ajudar a promover iniciativas para aproximação dos PPG com o *ABC Cardiol*, assim como participar do *ABC Cardiol Em Foco* e da elaboração das regras para a premiação das melhores teses e dissertações na área de Cardiologia e Ciências

Cardiovasculares, que será concedida no *Encontro das PPG de Cardiologia*, realizado no Congresso anual da SBC. Além disso, auxiliarão na orientação dos candidatos selecionados no *Programa Early Career ABC Cardiol*.

O *Programa Early Career ABC Cardiol* será composto por doutores em Cardiologia em suas respectivas áreas de atuação, com até 10 anos de titulação do doutorado, que estejam interessados em participar dos processos editoriais do *ABC Cardiol*. Serão inseridos nas mesmas atividades dos editores associados, sob a liderança dos editores associados e assistentes, ficando responsáveis pela gravação de *podcasts* de suas áreas, a serem disponibilizados nas redes sociais e portal do *ABC Cardiol*. Esses *podcasts* apresentarão os principais artigos com os autores, na forma de entrevistas, priorizando a aplicabilidade clínica dos artigos. Participarão também como facilitadores do *ABC Cardiol Em Foco*.

O *ABC Cardiol Em Foco* destacará os *Hot Topics* mensais do *ABC Cardiol* elencados para discussão virtual com a participação dos editores associados e assistentes, participantes do *Programa Early Career* e experts internacionais. Essas reuniões virtuais terão como alvo prioritário os pesquisadores nacionais e internacionais para reforço de uma rede de pesquisa envolvendo todos os *stakeholders* do *Time de Apoio Clínico e de Pesquisa*.

O *Time de Apoio Clínico e de Pesquisa do ABC Cardiol* será composto por lideranças nacionais e internacionais em pesquisa para dar suporte aos pesquisadores e capacitar revisores, com treinamentos contínuos em critérios de revisão e ética científica, além de formar redes de fomento à publicação da pesquisa no *ABC Cardiol* e na família de periódicos.

Adicionalmente, consideramos de fundamental importância estabelecer parcerias com sociedades internacionais de Cardiologia e realizar *webinars* e chamadas temáticas especiais em colaboração com os editores-chefes de revistas internacionais. Para isso, contamos com a participação do Professor Fausto Pinto como coeditor internacional. O Professor Fausto Pinto é amplamente reconhecido por seu trabalho na promoção da qualidade na formação médica, na pesquisa cardiovascular e na gestão de instituições médicas e societárias, destacando-se como uma figura influente no campo da Cardiologia na Europa e globalmente. Com cerca de 1100 artigos indexados com alto impacto em revistas internacionais, foi reconhecido pela Universidade de

Stanford como fazendo parte do grupo de 2% dos cientistas mais influentes do mundo (*'World Top 2% Scientists'*). Foi ainda editor-chefe da *Revista Portuguesa de Cardiologia* (1999-2015), na qual contribuiu para a disseminação do conhecimento científico nos países de língua portuguesa. Será uma grande honra tê-lo no *ABC Cardiol* colaborando para as ações internacionais de nosso periódico.

Temos, pois, pela frente uma tarefa difícil, mas muito estimulante, que estamos certos resultará em maior valorização e disseminação da Ciência Cardiovascular feita no Brasil e no mundo lusófono, auxiliando assim no seu desenvolvimento e crescimento.

Referências

1. Rochitte CE. ABC Cardiol – O Caminho à Frente do Editor-Chefe em 2022 a 2025. *Arq Bras Cardiol*. 2022;118(1):1-2. doi: 10.36660/abc.20211025.
2. Scientific Electronic Library Online. Critérios, Política e Procedimentos para a Admissão e a Permanência de Periódicos na Coleção SciELO Brasil [Internet].

São Paulo: SciELO Brasil; 2022 [cited 2025 Dec 16]. Available from: <https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf>.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons